

Concurso Público para provimento de cargos Técnico- Administrativo em Educação 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANALISTA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REDE DE COMPUTADORES

UNIRIO
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
DRH - Departamento de Recursos Humanos
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
COSEA - Coordenação de Seleção e Acesso

- 1) Sobre os componentes principais de um computador, é **INCORRETO** afirmar que
- a) a unidade central de processamento controla a operação do computador e desempenha funções de processamento de dados.
 - b) o sistema de interconexão estabelece a comunicação entre a unidade central de processamento, a memória principal e os dispositivos de entrada e a saída.
 - c) os discos rígidos são dispositivos de entrada e de saída que possuem as funções de armazenamento e processamento de dados.
 - d) os dispositivos de entrada e de saída transferem dados entre o computador e o ambiente externo.
 - e) a memória principal tem a função de armazenar os dados temporariamente.
- 2) Sobre a unidade central de processamento de um computador, é **INCORRETO** afirmar que
- a) a unidade de controle tem como função controlar a operação da unidade central de processamento.
 - b) a unidade lógica e aritmética desempenha as funções de processamento de dados do computador.
 - c) os registradores fornecem o armazenamento interno de dados para a unidade central de processamento.
 - d) a unidade de lógica interna desempenha as funções de busca e de execução das instruções para a unidade central de processamento.
 - e) a interconexão da unidade central de processamento possibilita a comunicação entre a unidade de controle, a unidade lógica e aritmética e os registradores.
- 3) Sobre hierarquia de memória, é **INCORRETO** afirmar que
- a) as restrições de projeto de uma memória podem ser resumidas em três questões: capacidade, velocidade e custo.
 - b) registradores, memória cache e memória principal são três formas de memória voláteis que empregam tecnologia de semicondutores.
 - c) a memória externa e não-volátil é também conhecida como memória auxiliar ou secundária.
 - d) à medida que descemos em uma hierarquia de memória, o custo por bit diminui, a capacidade de armazenamento e o tempo de acesso aumentam.
 - e) quando os discos são utilizados como uma extensão da memória principal, a velocidade de acesso a esses discos aumenta.
- 4) Quando as trocas de processos em um computador deixam muitos espaços vazios na memória, é possível combiná-los em um único espaço contíguo de memória, movendo-os o máximo possível para os endereços mais baixos. Esta técnica é denominada de
- a) organização de memória.
 - b) compactação de memória.
 - c) virtualização de memória.
 - d) remoção de memória.
 - e) substituição de memória.
- 5) Dos itens abaixo, aquele que **NÃO** está relacionado aos princípios do *hardware* de E/S é
- a) acesso direto a memória.
 - b) driver de dispositivo.
 - c) E/S mapeada na memória.
 - d) dispositivo de E/S.
 - e) controladora de dispositivos.

- 6) Sobre virtualização de computadores, é **INCORRETO** afirmar que a virtualização
- a) é feita através de um software de virtualização, que, rodando em uma unidade física, imita múltiplos hardwares.
 - b) garante requisitos de qualidade de serviço, segurança de dados, processamento paralelo aos serviços instalados na máquina física.
 - c) é uma estrutura de divisão dos recursos de um computador em vários ambientes de execução dentro deste mesmo computador.
 - d) possibilita tratar um único computador como se fosse uma coleção de computadores separados (“máquinas virtuais”), cada um com seu processador, interface de rede, armazenamento e sistema operacional virtual.
 - e) ao oferecer a capacidade de hospedar vários sistemas em um único servidor físico, ajuda as empresas a utilizar, de maneira eficiente, os recursos computacionais nos data centers.
- 7) Dos comandos/programas abaixo, aqueles que **NÃO** estão disponíveis no sistema operacional Linux é
- a) cp, less, cut, rm
 - b) sort, grep, chmod, ls
 - c) mkdir, cat, tail, head
 - d) rmdir, tr, made, ps
 - e) pr, paste, od, fork
- 8) No MS-DOS, o comando usado para mostrar o conjunto das conexões e das portas em escuta (listening) na máquina é o
- a) netstat – n
 - b) netstat – o
 - c) netstat – e
 - d) netstat – a
 - e) netstat – f
- 9) O item que **NÃO** está relacionado à memória virtual é
- a) memória associativa.
 - b) paginação.
 - c) cache.
 - d) tabela de páginas.
 - e) tabela de páginas multinível.
- 10) Sobre a aplicação de correio eletrônico (e-mail), é **INCORRETO** afirmar que
- a) possui os componentes: agente do usuário, servidor de correio e o protocolo SMTP. São exemplos de interface gráfica de agente do usuário o *Outlook* e o *Thunderbird*. São exemplos de servidores de correio têm-se o *Sendmail* e o *Postfix*.
 - b) o protocolo SMTP envia mensagens de um servidor de correio remetente para um servidor de correio destinatário.
 - c) POP3 é um protocolo de acesso ao correio que transfere mensagens do servidor de correio do destinatário para o software agente do usuário destinatário. O protocolo tem dois modos de funcionamento: o modo “ler e apagar” e o modo “ler e guardar”.
 - d) Webmail é o serviço de e-mail fornecido por um site da Web e, por isso, a transferência de mensagens de um servidor de correio do remetente para o servidor do destinatário é realizada pelo protocolo HTTP.
 - e) o protocolo IMAP pode verificar o cabeçalho de um e-mail, antes de baixá-lo e permite criar, renomear ou remover caixas de correio no servidor de e-mail.

11) Sobre os servidores de DNS local, é **INCORRETO** afirmar que

- a) podem fazer cache de registros de recursos, mesmo quando não possuem autoridade para o nome em questão, mas descartam-nos após um período de tempo.
- b) podem fazer cache de endereços IP de servidores de TLD (top-level domain).
- c) quando um hospedeiro faz uma consulta de DNS, a mesma é enviada ao servidor de DNS local, que caso não tenha a informação a retransmite para a hierarquia de servidores DNS.
- d) nunca fazem cache de registros de recursos, por não possuírem esta autoridade.
- e) não pertencem, estritamente, das classes de hierarquia de servidores de DNS (de nomes raiz, de TLD e com autoridade).

12) Uma mensagem transmitida pela rede, a partir da origem até chegar ao destino sofre atraso fim-a-fim. Esse atraso deve ser investigado, pois o mesmo pode influenciar diversas aplicações ou protocolos de comunicação. Dentro desse contexto, aquele que **NÃO** se constitui componente de atraso é o do tipo de

- a) repetição.
- b) propagação.
- c) transmissão.
- d) processamento.
- e) fila.

13) Dos itens abaixo, aquele que **NÃO** é exemplo de tecnologia para disco rígido é

- a) SCSI.
- b) SADA.
- c) IDE.
- d) Fibre channel.
- e) SAS.

14) Do elenco abaixo, aqueles que **NÃO** se constituem protocolo da camada de aplicação é

- a) HTML, HTTP, IMAP.
- b) SMTP, RDP, SSH.
- c) POP3, BitTorrent, FTP.
- d) SIP, SNMP, HTTPS.
- e) IMAP, IRC, Telnet.

15) Sobre os métodos de comutação utilizados para conectar um conjunto de dispositivos, é **INCORRETO** afirmar que

- a) na comutação de circuitos, os recursos precisam ser reservados durante a fase de encerramento da conexão.
- b) em uma rede de comutação de pacotes, não existe reserva de recursos e os mesmos são alocados sob demanda.
- c) na comutação de circuitos virtuais, todos os pacotes pertencentes à mesma origem e destino trafegam pela mesma rota, apesar de poderem chegar com diferentes atrasos.
- d) a Internet utiliza a comutação de pacotes orientada a datagramas.
- e) a comutação na camada física da rede telefônica tradicional usa o método de comutação de circuitos.

16) Os protocolos da arquitetura TCP/IP são muito importantes para o funcionamento da Internet. Sobre esses protocolos é **INCORRETO** afirmar que

- a) TCP é um protocolo orientado à conexão, oferece um serviço confiável e suporte a controle de congestionamento.
- b) IP é um protocolo que atua na camada de rede em conjunto com os protocolos de roteamento e não oferece um serviço confiável.
- c) FTP é um protocolo para transferência de dados, no qual os dados de controle são enviados juntos com os dados do usuário.
- d) UDP é um protocolo utilizado para transporte de segmentos, não suporta controle de fluxo e não é orientado à conexão.
- e) RIP é um protocolo da camada de rede que tem a função de realizar o roteamento dos datagramas IP dentro de sistemas autônomos.

17) Sobre a camada de enlace, é **INCORRETO** afirmar que

- a) quando um protocolo da camada de enlace oferece serviço confiável de entrega, o mesmo garante que vai transportar cada datagrama de rede pelo enlace sem erro.
- b) um protocolo de acesso ao meio, normalmente, não especifica as regras, segundo os quais um quadro é transmitido pelo enlace.
- c) erros na transmissão de dados pelo enlace podem acontecer, sendo assim a camada de enlace tem a função de detectar erros.
- d) o buffer dos nós de cada lado de um enlace tem uma capacidade limitada de armazenar quadros. Por isso o controle de fluxo é necessário.
- e) quase todos os protocolos de camada de enlace encapsulam cada datagrama de camada de rede dentro de um quadro, antes de transmiti-lo pelo enlace.

18) Sobre roteamento na Internet, as assertivas abaixo são exemplos de funções que o protocolo OSPF implementa e que o protocolo RIP não oferece, **EXCETO**

- a) a troca de mensagens entre roteadores OSPF é autenticada.
- b) tem suporte integrado para o roteamento unicast e multicast.
- c) a troca de informações de roteamento é realizada através de conexões TCP.
- d) tem suporte a hierarquia dentro de um único domínio de roteamento.
- e) permite o uso de múltiplos caminhos até o destino quando estes têm o mesmo custo.

19) Para o roteamento entre sistemas autônomos da Internet, o protocolo BGP é o mais utilizado. Sobre esse protocolo, é **CORRETO** afirmar que

- a) uma sessão BGP que abranja dois sistemas autônomos vizinhos é denominada sessão BGP interna (iBGP).
- b) no BGP, pares de roteadores trocam informações de roteamento entre si por meio de conexões ICMP.
- c) no BGP, a conexão entre dois roteadores de um sistema autônomo é denominada sessão BGP externa (eBGP).
- d) o BGP permite a troca segura de mensagens, na qual os dados transmitidos pela rede estão criptografados.
- e) o BGP permite que cada sistema autônomo conheça quais destinos podem ser alcançados via seus sistemas autônomos vizinhos.

20) Sobre o roteamento dentro e entre os sistemas autônomos, é **CORRETO** afirmar que

- a) níveis atuais de congestionamento dos roteadores é uma informação muito utilizada no roteamento dentro de um sistema autônomo.
- b) questões de políticas de roteamento desempenham um papel muito importante na escolha de rotas dentro de um sistema autônomo.
- c) distância geográfica entre os sistemas autônomos é muito utilizada no roteamento entre sistemas autônomos.
- d) a quantidade de sistemas autônomos utilizados numa rota é uma informação sempre decisiva no roteamento entre sistemas autônomos.
- e) a escalabilidade de um algoritmo de roteamento é uma questão fundamental para o roteamento entre sistemas autônomos.

21) O protocolo IP é utilizado na camada de rede da Internet. Sobre as funções desempenhadas por esse protocolo, a opção que contém **CORRETAMENTE** essas funções é

- a) roteamento e repasse.
- b) roteamento e endereçamento.
- c) controle de erros e estabelecimento de conexão.
- d) fragmentação e endereçamento.
- e) controle de erros e endereçamento.

22) Em uma empresa, deseja-se endereçar 55 estações com o endereço de rede 200.164.10.128/26. O intervalo de IPs endereçáveis é

- a) 200.164.10.129 a 200.164.10.162
- b) 200.164.10.129 a 200.164.10.190
- c) 200.164.10.1 a 200.164.10.190
- d) 200.164.10.129 a 200.164.10.158
- e) 200.164.10.1 a 200.164.10.62

23) Analise o caso relatado.

Numa rede de tecnologia Ethernet, a estação de origem, cujo endereço IP é X, precisa transmitir um quadro (*frame*) Ethernet para a estação de destino, cujo endereço IP é Y. Entretanto, antes da estação de origem enviar o quadro, a mesma descobriu que a estação de destino não pertence a sua rede local.

A estação de origem descobriu que a estação de destino não pertence a sua rede local da seguinte forma:

- a) Utilizou a máscara de sub-rede da estação de destino para verificar se o endereço IP da estação de destino pertence ou não a sua sub-rede.
- b) Utilizou o protocolo ARP para verificar se o endereço IP da estação de destino pertence ou não a sua sub-rede.
- c) Utilizou a sua máscara de sub-rede para verificar se o endereço IP da estação de destino pertence ou não a sua sub-rede.
- d) Utilizou o roteador da sua rede para verificar se o endereço IP da estação de destino pertence ou não a sua sub-rede.
- e) Utilizou o protocolo RARP para verificar se o endereço IP da estação de destino pertence ou não a sua sub-rede.

24) Em uma rede de computadores, a estação A deseja enviar uma mensagem para a estação B. O tempo de transmissão de um pacote de 100 KBytes em um enlace de 4Mbps é de

- a) 0,5s
- b) 0,025s
- c) 0,25s
- d) 0,05s
- e) 0,2s

25) O DHCP é um protocolo de configuração dinâmica de hospedeiros em uma rede de computadores. Os seguintes itens são etapas do funcionamento desse protocolo, para que um computador recém-chegado na rede obtenha dados de configuração:

- I) - Etapa de oferta do servidor DHCP
- II) - Etapa de DHCP ACK
- III) - Etapa de requisição DHCP
- IV) - Etapa de descoberta de servidor DHCP

A sequência cronológica **CORRETA** é a seguinte:

- a) I, III, IV, II
- b) I, II, IV, III
- c) IV, II, I, III
- d) III, IV, II, I
- e) IV, I, III, II

26) Dos itens abaixo aquele que **NÃO** se caracteriza como exemplo de protocolo de acesso ao meio com divisão do canal no tempo, na frequência ou por código é

- a) TDMA
- b) FDMA
- c) OFDMA
- d) CSMA
- e) CDMA

27) No protocolo de acesso ao meio CSMA/CD, suponha que um nó monta um quadro e então percebe que o canal está ocupado. Neste caso é **CORRETO** afirmar que o adaptador

- a) espera até perceber que o canal está ocioso e, então, começa a transmitir o quadro.
- b) entra em *backoff* exponencial.
- c) começa a transmitir o quadro.
- d) reserva o canal.
- e) sinaliza para os outros nós que o canal está ocupado.

28) Sobre a tecnologia Ethernet, é **CORRETO** afirmar que

- a) permite a reserva do canal por meio do uso de um protocolo de acesso aleatório.
- b) oferece um mecanismo de confirmação de recebimento de quadros.
- c) tem suporte a requisitos de qualidade de serviço.
- d) oferece um serviço não-confiável na camada de enlace.
- e) permite o uso de mecanismos de marcação de quadros.

29) Quando se monitora uma interface de rede Ethernet e erros são identificados, é **CORRETO** afirmar que erros de

- a) *output* são devido a problemas no meio de transmissão.
- b) *output* são devido a problemas no processamento dos quadros.
- c) *input* são devido a problemas de congestionamento na interface.
- d) *input* são devido a problemas no processamento dos quadros.
- e) CRC são devido a problemas de congestionamento na interface.

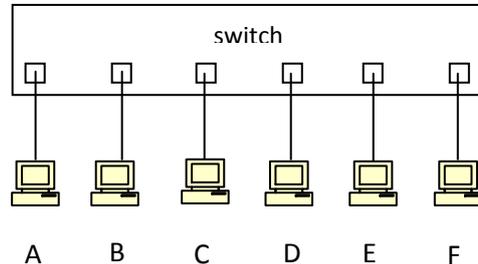
30) Em relação a meios físicos de transmissão, observe as seguintes situações:

- (i) – deseja-se interconectar dois prédios em um campus universitário distantes 800 metros um do outro;
- (ii) – deseja-se conectar 20 estações de trabalho em um laboratório de informática de 80 metros quadrados.

O meio físico de transmissão que melhor atenda às características de cada cenário descrito, respectivamente, sempre levando em conta a opção de menor custo financeiro é

- a) Cabo coaxial e STP.
- b) Cabo coaxial e UTP.
- c) Fibra multimodo e UTP.
- d) Fibra monomodo e UTP.
- e) Fibra monomodo e transmissão de rádio.

31) A figura abaixo representa uma rede local composta por um comutador (switch) com 6 portas, onde a cada porta está conectada um computador e todos os computadores pertencem a uma único domínio de broadcast.



Supondo que seja possível criar vários domínios de broadcast na figura acima, deseja-se colocar os computadores A, C, E, no mesmo domínio de broadcast e os computadores B, D, F em outro domínio de broadcast. Isso se deve ao seguinte mecanismo ou tecnologia:

- a) NAT
- b) VPN
- c) DHCP
- d) SNMP
- e) VLAN

32) A tecnologia Gigabit Ethernet é uma extensão da Ethernet. Sobre Gigabit Ethernet é **INCORRETO** afirmar que

- a) usa o formato padrão do quadro Ethernet e é compatível com as tecnologias 10 BaseT e 100BaseT.
- b) permite enlaces ponto a ponto, bem como canais broadcast compartilhados.
- c) foi desenvolvido para utilizar cabo UTP Cat 5, mas se recomenda, por questões de desempenho, o uso do UTP Cat 5G.
- d) utiliza o protocolo de acesso ao meio CSMA/CD para canais broadcast compartilhados.
- e) permite operação full-duplex a 1 Gbps em ambas as direções para canais ponto a ponto.

33) O padrão IEEE 802.11 é utilizado nas redes locais sem fio. Sobre esse padrão, é **CORRETO** afirmar que

- a) o quadro de controle RTS (Request to Send), enviado por um dispositivo 802.11, indica que o mesmo está solicitando o uso do canal sem fio.
- b) o método ortogonal de multiplexação por divisão de frequência é utilizado no padrão IEEE 802.11b.
- c) no modo de operação *ad hoc*, os dispositivos, sem fio, se comunicam através do elemento ativo de rede denominado ponto de acesso.
- d) os canais 2, 4, 6, 8 e 10 não sofrem interferência dos outros canais, sendo assim indicados para utilização em um cenário com muitos pontos de acesso.
- e) o roteamento dos dados é realizado pelo protocolo CSMA/CA (Carrier Sense Multiple Access with Collision Avoidance).

34) Usando criptografia de chave pública, suponha que o usuário A quer enviar uma mensagem secreta ao usuário B. Então o usuário B quer se certificar de que a mensagem foi realmente enviada pelo usuário A. Neste caso, o usuário A deveria

- a) criptografar a mensagem com a chave pública do usuário B, criptografar o resultado com sua chave pública e então enviar o resultado.
- b) criptografar a mensagem com sua chave pública, criptografar o resultado com a chave pública do usuário B e então enviar o resultado.
- c) criptografar a mensagem com sua chave privada, criptografar o resultado com a chave privada do usuário B e então enviar o resultado.
- d) criptografar a mensagem com sua chave privada, criptografar o resultado com a sua chave pública e então enviar o resultado.
- e) criptografar a mensagem com sua chave privada, criptografar o resultado com a chave pública do usuário B e então enviar o resultado.

35) Baseado nos conceitos de criptografia de chave pública suponha que o usuário C criptografe uma mensagem M com sua chave privada e envie M criptografada ao usuário D. Este contexto refere-se ao princípio de segurança conhecido como

- a) Sigilo.
- b) Integridade.
- c) Disponibilidade.
- d) Controle de acesso.
- e) Autenticação.

36) Analise o caso relatado.

O usuário A quer mandar uma mensagem segura para o usuário B, mas o usuário A tem dúvida se a chave pública anunciada por B é realmente dele.

O procedimento adequado do usuário A é utilizar

- a) a central de distribuição de chaves, onde o usuário A solicitará a chave pública de B à central de distribuição de chaves.
- b) o certificado de B assinado por uma autoridade certificadora e, assim, o usuário A usa a chave pública dessa autoridade certificadora, para verificar a validade do certificado de B e extrair a sua chave pública.
- c) nonce antes do envio da chave pública, ou seja, o usuário A envia uma única vez um número (nonce) para B, assim, o usuário B envia sua chave pública criptografada com o nonce.
- d) assinatura digital, quando o usuário B envia a sua chave pública dentro da assinatura digital enviada para A.
- e) função de hash da seguinte maneira: o usuário A solicita a chave pública de B e isso é feito através do envio do hash da chave pública de B para A.

37) Das alternativas abaixo, a que **NÃO** contém exemplo de protocolos ou aplicações que envolvem segurança de dados na área de redes de computadores é

- a) HTTPS, WAP, TLS.
- b) IPSec, VPN, SSL.
- c) PGP, RSA, EAP.
- d) 3DES, 802.11i, WEP.
- e) SFTP, SSH, DES.

38) Para prover a aplicação de Voz sobre IP (VoIP), pode-se utilizar o protocolo de Inicialização de Sessão (Session Initiation Protocol - SIP). A assertiva **INADEQUADA** em relação ao SIP é a seguinte:

- a) É um protocolo “fora da banda”, pois as mensagens SIP são enviadas e recebidas em portas diferentes das utilizadas para enviar e receber os dados da mídia.
- b) Provê mecanismos para o gerenciamento de chamadas, como por exemplo, modificar a codificação ou convidar outros participantes durante uma chamada.
- c) É um protocolo que contém a função de controle de admissão das chamadas de acordo com o tipo de usuário da rede e foi elaborado pelo ITU.
- d) Para a manutenção do registro do usuários SIP, os mesmo precisam enviar mensagens do tipo REGISTER periodicamente.
- e) O endereço IP atual do usuário SIP é armazenado na entidade registradora.

39) Para prover qualidade de serviço (Quality of Service - QoS) em uma rede, o mecanismo que **NÃO** pode ser utilizado é o

- a) Balde furado (leack bucket).
- b) Aprendizagem automática (self-learning).
- c) Enfileiramento justo ponderado (Weigthed Fair Queueing – WFQ).
- d) Balde de fichas (token bucket).
- e) Policiador de tráfego.

40) O gerenciamento de redes de computadores é dividido em áreas. O único que não se constitui em tipo de gerenciamento de rede é o

- a) de desempenho.
- b) de contabilização.
- c) de configuração.
- d) de segurança.
- e) de software.

Texto 1

Escavidão

José Roberto Pinto de Góes

Uma fonte histórica importante no estudo da escravidão no Brasil são os “relatos de viajantes”, geralmente de europeus que permaneciam algum tempo no Brasil e, depois, escreviam sobre o que haviam visto (ou entendido) nesses trópicos. Existem em maior número para o século XIX. Todos se espantaram com a onipresença da escravidão, dos escravos e de uma população livre, mulata e de cor preta. O reverendo Roberto Walsh, por exemplo, que desembarcou no Rio de Janeiro em finais da década de 1820, deixou o seguinte testemunho: "Estive apenas algumas horas em terra e pela primeira vez pude observar um negro africano sob os quatro aspectos da sociedade. Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele. Como um escravo desprezado era muito inferior aos animais de carga... soldado, o negro era cuidadoso com a sua higiene pessoal, acessível à disciplina, hábil em seus treinamentos, com o porte e a constituição de um homem branco na mesma situação. Como cidadão, chamava a atenção pela aparência respeitável... E como padre... parecia até mais sincero em suas ideias, e mais correto em suas maneiras, do que seus companheiros brancos”.

Em apenas algumas horas caminhando pelo Rio de Janeiro, Walsh pôde ver, pela primeira vez (quantos lugares o reverendo terá visitado?), indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis: escravo, soldado, cidadão e padre. Isso acontecia porque a alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.

Robert Walsh escreveu que os escravos eram inferiores aos animais de carga. Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade. Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos. Não era. Eles sabiam que lidavam com seres humanos e não com animais. Com animais tudo é fácil. A um cavalo, se o adestra. A outro homem, faz-se necessário convencê-lo, todo santo dia, a se comportar como escravo. O chicote, o tronco, os ferros, o pelourinho, a concessão de pequenos privilégios e a esperança de um dia obter uma carta de alforria ajudaram o domínio senhorial no Brasil. Mas, me valendo mais uma vez de Joaquim Nabuco, o que contava mesmo, como ele disse, era a habilidade do senhor em infundir o medo, o terror, no espírito do escravo.

O medo também era um sentimento experimentado pelos senhores, pois a qualquer hora tudo poderia ir pelos ares, seja pela sabotagem no trabalho (imagine um canavial pegando fogo ou a maquinaria do engenho quebrada), seja pelo puro e simples assassinato do algoz. Assim, uma espécie de acordo foi o que ordenou as relações entre senhores e escravos. Desse modo, os escravos puderam estabelecer limites relativos à proteção de suas famílias, de suas roças e de suas tradições culturais. Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa, que resultava quase sempre na fuga dos cativos. A contar contra a sorte dos escravos, porém, estava o tráfico transatlântico intermitente, jogando mais e mais estrangeiros, novatos, na população escrava. O tráfico tornava muito difícil que os limites estabelecidos pelos escravos à volúpia senhorial criassem raízes e virasse um costume incontestável.

Fonte: GÓES, José Roberto Pinto de. **Escavidão**. [fragmento]. Biblioteca Nacional, Rede da Memória Virtual Brasileira. Disponível em <http://bndigital.bn.br/redememoria/escravidao.html>. Acesso em ago. 2012.

Texto 2

A escrava Isaura

Bernardo Guimarães

Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.

-- Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.

-- Ah! é a senhora?! - respondeu Isaura voltando-se sobressaltada.

-- Não sabia que estava aí me escutando.

-- Pois que tem isso?.., continua a cantar... tens a voz tão bonita!... mas eu antes quisera que cantasses outra coisa; por que é que você gosta tanto dessa cantiga tão triste, que você aprendeu não sei onde?...

-- Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...

-- Fala, Isaura. Já não te disse que nada me deves esconder, e nada recear de mim?...

-- Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!... Mas se a senhora não gosta dessa cantiga, não a cantarei mais. -- Não gosto que a cantes, não, Isaura. Hão de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de senhores bárbaros e cruéis. Entretanto passas aqui uma vida que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima de teus senhores. Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano. Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido. Hei de respeitar sempre as recomendações daquela santa mulher, e tu bem vês, sou mais tua amiga do que tua senhora. Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar. -- Não quero, -- continuou em tom de branda repreensão, -- não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?... se não, fecho-te o meu piano.

-- Mas, senhora, apesar de tudo isso, que sou eu mais do que uma simples escrava? Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?... são trastes de luxo colocados na senzala do africano. A senzala nem por isso deixa de ser o que é: uma senzala.

-- Queixas-te da tua sorte, Isaura?...

-- Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.

Fonte: GUIMARÃES, Bernardo. **A Escrava Isaura**. [1ª ed. 1875]. Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>.

Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000057.pdf>.

Acesso em ago.2012

Texto 3

Cotas: continuidade da Abolição

Eloi Ferreira de Araújo

Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País. Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas. No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes, que tiveram a proteção especial do Estado Imperial e mais tarde da República. Foram mais de 122 anos desde a abolição, sem que nenhuma política pública propiciasse a inclusão dos negros na sociedade, os quais são cerca de 52% da população brasileira.

A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação. Trata-se do Estatuto da Igualdade Racial, que oferece as possibilidades, através da incorporação das ações afirmativas ao quadro jurídico nacional, de reparar as desigualdades que experimentam os pretos e pardos. Este segmento que compõe a nação tem em sua ascendência aqueles que, com o trabalho escravo, foram responsáveis pela pujança do capitalismo brasileiro, bem como são contribuintes marcantes da identidade nacional. Ressalte-se que não há correspondência na apropriação dos bens econômicos e culturais por parte dos descendentes de africanos na proporção de sua contribuição para o País.

O Supremo Tribunal Federal foi instado a decidir sobre a adoção de cotas para pretos e pardos no ensino superior público, e também no privado, na medida em que o ProUni foi também levado a julgamento. A mais alta Corte do país decidiu que estas ações afirmativas são constitucionais. Estabeleceu assim, uma espécie de artigo 2º na Lei Áurea, para assegurar o ingresso de pretos e pardos nas universidades públicas brasileiras, e reconheceu a constitucionalidade também do ProUni. (...)

O Brasil tem coragem de olhar para o passado e lançar sem medo as sementes de construção de um novo futuro. Desta forma, podemos interpretar que tivemos o fim da escravidão como o artigo primeiro do marco legal. A educação com aprovação das cotas para ingresso no ensino superior como o artigo segundo. Ainda faltam mais dispositivos que assegurem a terra e o trabalho com funções qualificadas. Daí então, em poucas décadas, e com a implementação das ações afirmativas, teremos de fato um Estado verdadeiramente democrático, em que todos, independentemente da cor da sua pele ou da sua etnia, poderão fruir de bens econômicos e culturais em igualdade de oportunidades.

Fonte: Governo Federal. Fundação Cultural Palmares.
Disponível em <http://www.palmares.gov.br/cotas-continuidade-da-abolicao/>.
Acesso em ago. 2012

Todos se espantaram com a onipresença da escravidão, dos escravos e de uma população livre, mulata e de cor preta.

[Texto 1]

41) De acordo com o autor do **Texto 1**, a justificativa para o espanto a que se refere no trecho destacado está apresentada em:

- a) Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele.
- b) Em apenas algumas horas caminhando pelo Rio de Janeiro, Walsh pôde ver, pela primeira vez (...) indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis.
- c) Quantos lugares o reverendo terá visitado?
- d) A alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.
- e) Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia.

Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos. Não era. Eles sabiam que lidavam com seres humanos e não com animais. Com animais tudo é fácil. A um cavalo, se o adestra. A outro homem, faz-se necessário convencê-lo, todo santo dia, a se comportar como escravo.

[Texto 1]

42) O fragmento destacado acima, retirado do **Texto 1**, encerra uma aparente falta de coerência do autor, já que a ideia presente no segundo período contradiz, de certa forma, o que é dito no primeiro.

Essa aparente incoerência revela o percurso do raciocínio do autor.

Assim, nesse percurso, o raciocínio se movimenta

- a) da tese para a análise.
- b) da análise para a síntese.
- c) da síntese para a suposição.
- d) da hipótese para a tese.
- e) da suposição para a hipótese.

Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia.

[Texto 1]

43) Neste fragmento do **Texto 1**, o autor estabelece um vínculo entre o ponto de vista do viajante do século XIX e o nosso ponto de vista, hoje.

O fragmento do **Texto 3** que corrobora a veracidade desse ponto de vista é:

- a) Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País.
- b) A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação.
- c) Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas.
- d) No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes, que tiveram a proteção especial do Estado Imperial e mais tarde da República.
- e) O Brasil tem coragem de olhar para o passado e lançar sem medo as sementes de construção de um novo futuro.

*O tráfico tornava muito **difícil** que os limites estabelecidos pelos escravos à volúpia senhorial criassem raízes e virasse um costume incontestável*

[Texto 1]

44) No período acima, a função sintática do adjetivo grifado é:

- a) Sujeito
- b) Objeto direto
- c) Predicativo do sujeito.
- d) Complemento nominal
- e) Predicativo do objeto direto

Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade. Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.

[Texto 1]

45) Os períodos do fragmento acima guardam entre si correlações semânticas, mesmo que não estejam explícitas.

De modo a explicitar correlações semânticas de **condição, causa, comparação e concessão**, o fragmento pode ser reescrito da seguinte forma:

- a) Quando disse que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade porque, na medida em que eram tratados realmente como animais de carga, tanto aos olhos do reverendo quanto aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- b) Consoante tenha querido dizer com isso que fossem tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, que, embora fossem tratados realmente como animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- c) Quando disse que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade à proporção que, se eram tratados realmente melhor que animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- d) Mesmo querendo dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, porque, caso fossem tratados realmente pior que animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- e) Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, porque, embora fossem tratados realmente como animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.

A um cavalo, se o adestra.

[Texto 1]

46) O fragmento em destaque, retirado do **Texto 1**, apresenta, em sua estrutura sintática, um pleonasma.

O mesmo procedimento se verifica em:

- a) A contar contra a sorte dos escravos, porém, estava o tráfico transatlântico intermitente.
- b) A alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.
- c) A outro homem, faz-se necessário convencê-lo.
- d) [...] o que contava mesmo, como ele disse, era a habilidade do senhor em infundir o medo, o terror, no espírito do escravo.
- e) Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa, que resultava quase sempre na fuga dos cativos.

Walsh pôde ver, pela primeira vez (quantos lugares o reverendo terá visitado?), indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis.

47) No período acima, retirado do **Texto 1**, a correta correlação entre classe gramatical e função sintática é apresentada em:

- a) quantos – advérbio interrogativo – sujeito
- b) diversos - pronome substantivo – objeto direto
- c) pela primeira vez – locução substantiva – adjunto adverbial
- d) pôde ver – locução adverbial – núcleo do predicativo
- e) de cor preta – locução adjetiva – adjunto adnominal

48) Dentre os períodos extraídos do **Texto 1**, observa-se a presença de uma oração subordinada substantiva completiva nominal em:

- a) Uma fonte histórica importante no estudo da escravidão no Brasil são os “relatos de viajantes”, geralmente de europeus que permaneciam algum tempo no Brasil.
- b) O chicote, o tronco, os ferros, o pelourinho, a concessão de pequenos privilégios e a esperança de um dia obter uma carta de alforria ajudaram o domínio senhorial no Brasil.
- c) Estive apenas algumas horas em terra e pela primeira vez pude observar um negro africano sob os quatro aspectos da sociedade.
- d) Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele.
- e) Assim, uma espécie de acordo foi o que ordenou as relações entre senhores e escravos.

Porque me faz lembrar de minha mãe.

[Texto 2]

49) Considerando o verbo lembrar, utilizado no fragmento em destaque, extraído do Texto 2, a construção que, embora frequente na linguagem coloquial, contraria a norma culta da Língua Portuguesa é:

- a) Ele não consegue ser responsável. Diariamente é preciso lembrá-lo de suas obrigações.
- b) Essa música nos faz lembrar de um tempo em que éramos realmente felizes.
- c) Embora a menina seja parecida com o pai, o jeito dela lembra muito a mãe.
- d) Ontem vi a Alice, que foi sua colega de escola. Você lembra dela?
- e) Nenhum deles é tem boa memória, de modo que precisamos lembrar-lhes os compromissos.

Ao contrário da linguagem jornalística, a literatura é o espaço privilegiado da *conotação*.

50) O fragmento do Texto 2 em que se verifica a presença da linguagem conotativa é:

- a) Não sabia que estava aí me escutando.
- b) Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci.
- c) Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar.
- d) Hão de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz.
- e) Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço.

Na linguagem, o silêncio, tanto quanto as palavras, pode ter enorme carga expressiva.

51) No texto 2, o fragmento em que as reticências expressam hesitação é:

- a) -- Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.
- b) Pois que tem isso?... , continua a cantar... tens a voz tão bonita!...
- c) -- Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!...
- d) não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?...
- e) *Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...*

Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.

[Texto 2]

52) No fragmento destacado, a pontuação parcimoniosa provoca um efeito estético. Considerando as exigências sintáticas, o período estaria corretamente pontuado da seguinte maneira:

- a) Malvina aproximou-se de manso e, sem ser pressentida, para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou, que terminasse a última copla.
- b) Malvina aproximou-se, de manso e sem ser pressentida, para junto da cantora; colocando-se por detrás dela, esperou que terminasse a última copla.
- c) Malvina aproximou-se; de manso, e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela, esperou, que terminasse a última copla.
- d) Malvina aproximou-se, de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela; esperou que terminasse a última copla.
- e) Malvina aproximou-se de manso, e sem ser pressentida, para junto da cantora, colocando-se, por detrás dela, esperou que terminasse a última copla.

Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido.

[Texto 2]

53) A regência do verbo recomendar, a exemplo de como foi empregado no fragmento do Texto 2, em destaque, está corretamente apresentada em:

- a) A tua boa sogra te recomendou aqueles professores exigentes.
- b) A minha boa sogra me recomendou a Vossa Senhoria.
- c) A nossa boa sogra nos recomendou à essas empresárias bem-sucedidas.
- d) A minha boa sogra te recomendou à nossas irmãs.
- e) A sua boa sogra lhes recomendou à você.

Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano.

[fala de Malvina, Texto 2]

Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?... são trastes de luxo colocados na senzala do africano.

[fala de Isaura, Texto 2]

54) A dicotomia existente entre as falas de Malvina e a de Isaura expressa uma tensão que se estabelece, sinteticamente, entre:

- a) aparência e essência
- b) justiça e injustiça.
- c) bondade e maldade.
- d) passado e futuro.
- e) Império e república.

És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano.

[Texto 2]

55) A fala de Malvina expressa a reprovável mentalidade da época, que parte de um ponto de vista branco e europeu, repleta, portanto, de um preconceito.

O resultado histórico desse preconceito pode ser visto no seguinte fragmento do Texto 3:

- a) Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País.
- b) A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação.
- c) Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas.
- d) Ressalte-se que não há correspondência na apropriação dos bens econômicos e culturais por parte dos descendentes de africanos na proporção de sua contribuição para o País.
- e) O Supremo Tribunal Federal foi instado a decidir sobre a adoção de cotas para pretos e pardos no ensino superior (...)

A mais alta Corte do país decidiu que estas ações afirmativas são constitucionais. Estabeleceu assim, uma espécie de artigo 2º na Lei Áurea, para assegurar o ingresso de pretos e pardos nas universidades públicas brasileiras. [Texto 3]

56) A figura de linguagem que dá sustentação à ideia principal do período acima, extraído do Texto 3, é:

- a) símile.
- b) anáfora.
- c) metáfora.
- d) metonímia.
- e) hipérbole.

No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes (...)

[Texto 3]

57) As alterações realizadas no período em destaque estão de acordo com o preconizado pela variedade culta da língua em:

- a) aos ex-cativos não foram asseguradas a igualdade de tratamento e as oportunidades dadas aos imigrantes.
- b) aos ex-cativos não foram asseguradas a igualdade de tratamento e os benefícios dados aos imigrantes.
- c) aos ex-cativos não foi assegurada a igualdade de tratamento e os benefícios dada aos imigrantes.
- d) aos ex-cativos não foi assegurado o tratamento e as oportunidades dado aos imigrantes.
- e) aos ex-cativos não foi assegurado o tratamento e os benefícios dado aos imigrantes.

*O Supremo Tribunal Federal foi **instado** a decidir sobre a adoção de cotas (...)*

[Texto 3]

58) A substituição do termo grifado por um sinônimo permite reescrever da seguinte maneira:

- a) Solicitou-se ao Supremo Tribunal Federal que decidisse sobre a adoção de cotas.
- b) Notificou-se o Supremo Tribunal Federal a que decidisse sobre a adoção de cotas.
- c) Incitou-se o Supremo Tribunal Federal para que decidisse sobre a adoção de cotas.
- d) Compeliu-se o Supremo Tribunal Federal para que decidisse sobre a adoção de cotas.
- e) Intimou-se ao Supremo Tribunal Federal que decidisse sobre a adoção de cotas.

Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa

[Texto 1]

59) O fragmento acima guarda uma coerência interna entre as partes da sentença. Essa coerência é preservada em:

- a) Se essas coisas houvessem sido ignoradas pelo proprietário, teria sido problema na certa.
- b) À medida que essas coisas tenham sido ignoradas pelos proprietários, seria problema na certa.
- c) Sempre que essas coisas sejam ignoradas pelos proprietários, será problema na certa.
- d) Conquanto que essas coisas estejam sendo ignoradas pelos proprietários, terá sido problema na certa.
- e) Mesmo que essas coisas viessem a ter sido ignoradas pelos proprietários, haverão de ser problema na certa.

-- *Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.* [Texto 2]

60) No fragmento acima, o uso de vírgulas limitando a oração adjetiva produz um efeito semântico que pode ser descrito da seguinte maneira.

- a) Embora saiba o que dizem a respeito dela, Isaura continua se considerando uma escrava.
- b) Se Isaura não se queixa é porque reconhece o valor de seus dotes e vantagens no tipo de sociedade da época.
- c) Ainda que Isaura seja uma escrava, os atributos e as vantagens tornaram-na grata pelo que lhe deram.
- d) Mesmo conhecendo o que dizem a respeito dela, Isaura não compartilha do valor que a sociedade dá aos seus dotes e às suas vantagens.
- e) À medida que considera seus dotes e atributos, Isaura se sente impedida de reclamar, porque conhece seu lugar de escrava.

61) A Lei 8.112/1990 e suas alterações dispõem sobre o

- a) patrimônio e as finanças da administração direta e indireta, em cada um dos entes da federação.
- b) regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- c) regime jurídico dos servidores públicos civis dos estados e do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas estaduais.
- d) procedimento de contratação de servidores públicos civis e militares de todos os entes federativos, em conformidade com a Constituição Federal.
- e) regime jurídico dos servidores públicos civis dos municípios, das autarquias e das fundações públicas municipais.

62) Para os efeitos da Lei 8.112/1990, servidor é

- a) a pessoa cujo concurso foi homologado pela autoridade pública competente.
- b) todo aquele que foi aprovado em um concurso público em nível federal.
- c) a pessoa legalmente investida em cargo público.
- d) a pessoa legalmente investida em cargo público até o ano de 1990.
- e) todo aquele que foi aprovado em um concurso público em nível estadual.

63) O Título II da Lei 8.112/1990 e suas alterações tratam do provimento, vacância, remoção, redistribuição e substituição dos cargos públicos. Nesses termos, são requisitos básicos para investidura em cargo público:

- a) A aptidão física e mental, a certidão negativa de débitos fiscais, a certidão negativa de antecedentes penais, a carteira de vacinação atualizada, o gozo dos direitos sociais, a idade mínima de vinte e um anos, o traslado da certidão de nascimento.
- b) O traslado da certidão de nascimento, o gozo dos direitos sociais, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais e a conclusão do Ensino Médio.
- c) A conclusão do Ensino Médio, a certidão negativa de débitos fiscais, a certidão negativa de antecedentes penais, a carteira de vacinação atualizada, o gozo dos direitos sociais, a idade mínima de vinte e um anos, o traslado da certidão de nascimento.
- d) A idade mínima de vinte e um anos, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de dezoito anos e a aptidão física e mental.
- e) A nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de dezoito anos e a aptidão física e mental.

64) A opção que apresentar, simultaneamente, três formas de provimento de cargo público, conforme a Lei 8.112/1990 e suas alterações é

- a) Recondução, promoção e concurso público.
- b) Concurso público, reintegração e comissionamento.
- c) Comissionamento, readaptação e reversão.
- d) Reversão, concurso público e transferência.
- e) Nomeação, aproveitamento e recondução.

65) Com relação ao prazo de validade dos Concursos Públicos, a afirmativa que está em perfeita consonância com os termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações:

- a) O concurso público terá validade de até 03 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- b) O concurso público terá validade de até 04 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- c) O concurso público terá validade de até 02 anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.
- d) O concurso público terá validade de até 03 anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.
- e) O concurso público terá validade de até 02 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.

66) Nos termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações, a posse em cargo público dependerá, dentre outras, de prévia

- a) Atualização do currículo profissional.
- b) Realização de exame psicotécnico.
- c) Inspeção médica oficial.
- d) Declaração de bons antecedentes.
- e) Investigação civil e tributária.

67) Nos termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações, o servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório terá, no mínimo,

- a) Dez e, no máximo, trinta dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.
- b) Sete e, no máximo, dez dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.
- c) Quinze e, no máximo, vinte dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.
- d) Vinte e, no máximo, trinta dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.
- e) Trinta e, no máximo, quarenta e cinco dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.

68) Nos termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações, ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo, ficará sujeito a estágio probatório pelo período de

- a) 12 meses.
- b) 18 meses.
- c) 24 meses.
- d) 30 meses.
- e) 36 meses.

69) Os três fatores que, nos termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações, deverão ser observados para a avaliação do desempenho funcional do servidor, durante o período em que estiver no estágio probatório são os seguintes

- a) capacidade de iniciativa, produtividade e conduta moral.
- b) conduta moral, responsabilidade e senso estético.
- c) senso estético, assiduidade e urbanidade.
- d) assiduidade, disciplina e capacidade de iniciativa.
- e) urbanidade, disciplina e produtividade.

70) Tal como consignado pela Lei 8.112/1990 e suas alterações, o servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público, ao completar

- a) 2 anos de efetivo exercício.
- b) 4 anos de efetivo exercício.
- c) 5 anos de efetivo exercício.
- d) 6 anos de efetivo exercício.
- e) 3 anos de efetivo exercício.